

Plan Overview

A Data Management Plan created using DMP Tool

DMP ID: <https://doi.org/10.48321/D1PH1Q>

Title: Conformidade aduaneira: desenho de política, ações, avaliação de programa, revisão da legislação, iniciativas de estímulo ao cumprimento da regulação e boas práticas aduaneiras na importação no Brasil

Creator: Edmundo Inacio junior - **ORCID:** [0000-0003-0137-0778](https://orcid.org/0000-0003-0137-0778)

Affiliation: State University of Campinas (unicamp.br)

Principal Investigator: Cristiano Morini

Data Manager: Edmundo Inacio Junior

Project Administrator: Cristiano Morini

Funder: São Paulo Research Foundation (fapesp.br)

Template: Digital Curation Centre (português)

Project abstract:

O problema associado ao tema é o não cumprimento de normas fiscais e aduaneiras, com problemas associados à perda de competitividade de empresas nacionais. Os crescentes fluxos de comércio internacional, especialmente de determinados itens durante a pandemia, e a mudança do comportamento do consumidor migrando, em grande parte, para o comércio eletrônico e a adoção massiva de plataformas digitais, provocou a necessidade de estímulo a boas práticas e ao cumprimento voluntário de regulamentos aduaneiros. A aduana é responsável pelos controles (e tributação) das mercadorias que passam pelas fronteiras. A Receita Federal é a administração tributária e aduaneira no país. O objetivo principal é a indução da conformidade aduaneira, com expectativa de retorno do fraudador como sendo negativa. Este projeto de pesquisa para políticas públicas está dividido em duas partes relativas ao tema da política pública de conformidade aduaneira. Uma referente à avaliação do programa de conformidade aduaneira para empresas importadoras e exportadoras, chamado de programa Operador Econômico Autorizado (OEA). A adesão ao programa garante agilidade nos controles aduaneiros. Outra, referente à revisão da

legislação sobre remessas expressas internacionais (pequenos pacotes), comumente conhecido como importação via comércio eletrônico. O objetivo da primeira parte é avaliar o programa OEA e propor indicadores de acompanhamento, para medir, efetivamente, o custo e o valor de adesão ao programa de conformidade. O objetivo da segunda parte é propor uma política e proposição de ações de controle mais eficientes, para regular, controlar e, eventualmente, tributar a importação de pequenos pacotes (small parcels). Ambas as partes compõem uma política pública em idealização (PID), voltada para a conformidade fiscal e aduaneira em termos de formalização, implementação e operação, tendo em vista criar um ambiente de conformidade, regulação e boas práticas. Em termos de contribuição para o avanço do conhecimento, resultados em termos de identificação de critérios de gestão de risco aduaneiro para o e-commerce e análise e proposição de indicadores de avaliação do programa OEA. Os riscos associados estão relacionados à descontinuidade e trocas de cargos na gestão pública. Não se percebe riscos associados ao conhecimento científico a ser produzido.

Last modified: 07-08-2024

Copyright information:

The above plan creator(s) have agreed that others may use as much of the text of this plan as they would like in their own plans, and customize it as necessary. You do not need to credit the creator(s) as the source of the language used, but using any of the plan's text does not imply that the creator(s) endorse, or have any relationship to, your project or proposal

Conformidade aduaneira: desenho de política, ações, avaliação de programa, revisão da legislação, iniciativas de estímulo ao cumprimento da regulação e boas práticas aduaneiras na importação no Brasil

Coleta de Dados

Que dados serão coletados ou criados?

Serão coletados dados referentes às importações realizadas na modalidade de pessoa física provenientes da Receita Federal do Brasil (RFB), bem como dados das compras governamentais do ente federal, provenientes do Data Warehouse do Sistema Integrado de Administração de Compras Governamentais (DW-SIASG). Por fim, dados provenientes de pesquisa primária com empresas (pessoas jurídicas) que fazem importação também serão coletados. Todas as três principais fontes de dados da pesquisa serão coletados de forma **desidentificada**.

Como os dados serão coletados ou criados?

Os dados provenientes da RFB (Instituição Parceira) serão solicitados ao setor responsável e nos serão disponibilizados. Os dados provenientes do DW-SIASG serão coletados com acesso direto ao sistema. E, os dados provenientes das empresas (pessoas jurídicas) serão coletados por meio de pesquisa primária, tipo *survey*, com formulários eletrônicos como também entrevistas semi-estruturadas.

Documentação e Metadados

Que documentação e metadados acompanharão os dados?

Os principais dados coletados e sujeitos as análises do projeto serão padronizados, harmonizados e disponibilizados em formato de planilhas eletrônicas (Exemplo: .xls), em formato de arquivo CSV (valores separados por vírgulas), para tratamento em pacotes estatísticos específicos, bem como em formato texto (Exemplo: .docx e .pdf).

Já os dados referentes ao registro do projeto em si, que não são objeto de análise, serão do tipo imagens (Exemplo: .png), áudios (Exemplo: .mp3) e vídeos (Exemplo: .mp4).

Para cada arquivo de dados ter-se-á metadados de Título, Autor, Fonte, Descrição do conteúdo, Palavras-chave, DOI (quando aplicável).

Ética e Conformidade Legal

Como você administrará qualquer questão ética?

Declaramos também que os dados provenientes da pesquisa *NÃO utilizarão experimentação com seres humanos*, experimentação com animais e/ou patrimônio genético/conhecimento tradicional associado. Além disso, conforme a RESOLUÇÃO Nº 510, DE 7 DE ABRIL DE 2016, Art. 1 que dispõe sobre as

normas aplicáveis a pesquisas em Ciências Humanas e Sociais cujos procedimentos metodológicos envolvam a utilização de dados diretamente obtidos com os participantes ou de informações identificáveis ou que possam acarretar riscos maiores do que os existentes na vida cotidiana, na forma definida nesta Resolução, a presente pesquisa se encaixa no Parágrafo único: Não serão registradas nem avaliadas pelo sistema CEP/CONEP: *I - pesquisa de opinião pública com participantes não identificados.*

Como você vai gerenciar os direitos autorais e os direitos de propriedade intelectual (IP / IPR)?

A política de acesso e compartilhamento dos dados seguirá a Licença CC BY 4.0, preservando assim a integridade dos dados em um ambiente de acesso aberto. Esta licença permite que o autores do projeto retenha os direitos de publicação sem restrições. Os dados, portanto, são livres para:

Compartilhar — copiar e redistribuir o material em qualquer suporte ou formato.

Adaptar — remixar, transformar, e criar a partir do material para qualquer fim, mesmo que comercial. Esta licença é aceitável para Obras Culturais Livres.

Informamos também que a co-titularidade dos produtos científicos decorrentes da pesquisa estão delineados e acordados no Convênio de Cooperação que entre si celebram a RFB e a Universidade Estadual de Campinas.

Armazenamento e Backup

Como os dados serão armazenados e terão backup durante a pesquisa?

Os dados serão armazenados no Repositório de Dados de Pesquisa da Unicamp (REDU) que "... trata-se de uma ferramenta oficial da UNICAMP para o depósito, organização, disseminação e preservação de todos os dados digitais de pesquisa aqui produzidos."

Em relação aos dados intermediários no íterim da pesquisa, ou seja, aqueles que não são os produtos finais da pesquisa que ficaram no REDU, o projeto prevê a aquisição de um Desktop para a pesquisa que usará o espaço do GoogleDrive que os docentes da UNICAMP tem a disponível, que tem suas excelentes diretivas de backup, segurança de acesso e interoperabilidade em funcionais em qualquer sistema e navegador.

Como você vai gerenciar o acesso e a segurança?

Como dito, os dados intermediários no íterim da pesquisa, ou seja, aqueles que não são os produtos finais da pesquisa que ficaram no REDU, o projeto prevê a aquisição de um Desktop para a pesquisa que usará o espaço do GoogleDrive que os docentes da UNICAMP tem a disponível, que tem suas excelentes diretivas de backup, segurança de acesso e interoperabilidade em funcionais em qualquer sistema e navegador.

Quanto aos dados da produção científica estará armazenado no REDU, sendo que lá, todo e qualquer dado recebe um DOI e segue a regra da Licença CC BY 4.0.

Seleção e Preservação

Quais dados são de valor a longo prazo e devem ser mantidos, compartilhados e / ou preservados?

Os dados de valor a longo prazo serão aqueles armazenados e, portanto, disponibilizados, que constarão no REDU.

Qual é o plano de preservação a longo prazo do conjunto de dados?

Todos os dados da pesquisa armazenados no REDU, recebem um DOI, ou seja, que é o principal tipo de Identificador digital persistente utilizado na ciência.

Compartilhamento de Dados

Como você vai compartilhar os dados?

Os dados serão compartilhados com a Licença CC BY 4.0, identificados pelos seus respectivos DOIs, e acessíveis pela REDU.

Existem restrições ao compartilhamento de dados requeridos?

Na medida que recebermos alguma demanda específica por dado da pesquisa que não aqueles já disponibilizados no REDU, o Pesquisador responsável/Principal fará uma análise, tendo como base os fundamentos da Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD), e poderá atender ou não a demanda, com uma justificativa consubstanciada.

Responsabilidades e Recursos

Quem será responsável pelo gerenciamento de dados?

O responsável pelo gerenciamento dos dados será o Pesquisador Responsável pela submissão do Projeto a FAPESP.

Quais recursos você precisará para entregar seu plano?

Os recursos serão:

- de pessoal: os membros da equipe provenientes da RFB proverão os dados relativos as importações. Os pesquisadores na UNICAMP, farão o tratamento desses dados, bem como dos dados provenientes da DW-SIASG e da pesquisa primária (*survey*);
- financeiros: o projeto terá recursos provenientes (se aprovado) da chamada FAPESP Programa de Pesquisa em Políticas Públicas
- Infraestrutura: a pesquisa será realizada nas dependências da Faculdade de Ciências Aplicadas (FCA), da UNICAMP, no Laboratório de Empreendedorismo, Inovação e Comércio Internacional (LEICI).

